

Prezado Prof. José Alberto:

Acusamos o recebimento do ofício de V.Sa., OF.008 ADUNIMEP SS/06, de 16/02/2006. A partir do referido ofício e da reunião realizada com a Comissão de Negociação, em 21/02/2006, dando continuidade às tratativas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT-2006), apresentamos o seguinte:

Primeiramente, ratificamos nossos registros anteriores feitos aos representantes dos docentes, em ofícios e reuniões, sobre a gravidade do quadro econômico-financeiro da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), o qual mais uma vez detalhamos a seguir, considerando os seguintes aspectos:

1. Queda da receita

No presente quadriênio, 2003/2006, houve crescente redução da receita da Universidade, como resultado de diversos fatores associados, dentre outros: a) queda no número de alunos, de cerca de 15% (quinze por cento), se considerarmos a média de 2003 em relação a matrícula realizada até o momento, para o 1S2006; b) redução da capacidade financeira do alunado e conseqüente aumento na demanda por bolsas de estudo; c) alto valor concedido em bolsas de estudo, não somente para cumprimento de exigência da filantropia, mas para a própria manutenção do atual quadro de discentes; d) queda no volume total dos créditos subscritos, decorrente da reformulação curricular de mais de 20 (vinte) cursos de graduação, que reduziu o número de créditos e o valor das mensalidades; e) evasão de alunos, notadamente por dificuldades financeiras – como já destacamos em ofício anterior, nos últimos anos verificou-se mudança significativa do número de candidatos ao processo seletivo cuja renda familiar é de no máximo 5 (cinco) salários mínimos, representando hoje mais de 40% (quarenta por cento) do alunado da Universidade.

2. Evolução do déficit

O desempenho institucional, nos últimos anos, tem apresentado déficit contábil crescente: em 2003, de R\$ 7.237 milhões; em 2004, de R\$ 12.083 milhões; e em 2005, embora o balanço ainda não esteja totalmente concluído, os dados apontam para um déficit de mais de R\$ 22.000 milhões, cujo impacto é muito elevado para as condições atuais da Universidade, que enfrenta redução da demanda.

3. Endividamento bancário

A partir dessa situação deficitária em seu desempenho, a Instituição chegou ao final de 2005, com um endividamento bancário da ordem de R\$ 18.000 milhões, que projetado para o final do corrente exercício, caso não sejam tomadas medidas concretas de redução da despesa com folha de pagamento, associada a outras providências, poderá chegar a mais de R\$ 30.000 milhões, o que levará a uma situação incontrolável.

4. Contenção e redução de despesas

Com objetivo de enfrentar e buscar a reversão desse quadro, bem como recobrar o equilíbrio operacional da Instituição, a Direção Geral e a Reitoria têm se empenhado, desde 2003, junto a comunidade na proposição e implementação de medidas e providências que visam à contenção e redução das despesas institucionais, além da criação de novas alternativas de receitas. No que se refere às despesas de manutenção, suprimentos e investimentos de capital, atingimos bons resultados no que diz respeito à redução de gastos, mas é evidente a defasagem tecnológica decorrente dessa medida. No caso das despesas com pessoal, de modo geral, não alcançamos a redução necessária e suficiente para o reequilíbrio na relação receita e despesa, ao contrário, essa rubrica sofreu ampliação no quadriênio, sobretudo na folha de pagamento da área acadêmica.

5. Despesa com folha de pagamento

Nos últimos anos, a relação percentual entre a despesa total com folha de pagamento e a receita líquida sofreu considerável elevação, passando de 78% (setenta e oito por cento) em 2002, cujo índice já estava fora dos padrões aceitáveis, para 82% (oitenta e dois por cento) em 2003, 86% (oitenta e seis por cento) em 2004 e 91% (noventa e um por cento) em dezembro de 2005, dados ainda parciais considerando que o balanço não está fechado. Essa situação é insustentável e exige medidas concretas para sua reversão imediata.

Enviamos, anexo, gráficos com informações comparadas, dos últimos quatro anos da Universidade, referentes aos itens receita, despesa, resultado, bolsas de estudo e número de alunos.

Como já é do conhecimento de V.Sa., o Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar de Piracicaba (SAAEP) e a Associação dos Funcionários do IEP (AFIEP) concordaram em antecipar as discussões e conclusão do ACT-2006, que foi assinado em 28/12/2005. Pelo Acordo, foi reduzida a jornada de trabalho, de 44 (quarenta e quatro) para 40 (quarenta) horas semanais, inclusive proporcional nos casos de funcionários com jornada de trabalho menor que 44 (quarenta e quatro) horas semanais, a partir de

1º/01/2006, com a redução correspondente nos salários, bem como não serão reajustados os salários na data-base da categoria, no presente ano.

Também, no caso dos funcionários do *Campus* Lins da UNIMEP, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Lins (SINTEE-Lins), foi concluído recentemente o ACT-2006, praticamente nos mesmos termos do Acordo com o SAAEP/AFIEP.

Em ambos os casos, os acordos foram assistidos pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP) e a Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo (FETEE-SP). Com esses acordos foi alcançado o percentual de 15% (quinze por cento) de redução e contenção da despesa com folha de pagamento da área administrativa, combinando o não reajustamento do índice previsto na data-base, com a diminuição efetiva dos salários, em função da alteração no número das horas semanais trabalhadas.

No que se refere aos docentes do Colégio Piracicabano, as tratativas internas estão avançadas e com boas perspectivas de alcançarmos os mesmos avanços necessários para a redução da folha de pagamento.

Essa conjuntura interna vivida pela UNIMEP não é um quadro isolado no campo da educação superior privada, sobretudo no âmbito das instituições confessionais e comunitárias. Todos nós estamos acompanhado pela imprensa a difícil situação que vem sendo enfrentada por diversas universidades confessionais e comunitárias em todo o país e notadamente no Estado de São Paulo. Como sabemos, houve nos últimos anos um acentuado aumento da oferta de vagas, o que ocasionou maior disputa pelos candidatos oriundos das camadas sociais com capacidade financeira suficiente para arcar com os encargos educacionais em instituições privadas como a nossa. Em que pese ainda haver considerável demanda pela educação superior, o problema a ser enfrentado diz respeito ao financiamento para os candidatos com capacidade financeira aquém dos custos educacionais. Nesse sentido, nos próximos anos, as Instituições privadas que não se adequarem à nova realidade, reduzindo seus custos e tornando a oferta mais acessível, provavelmente não subsistirão.

Considerando esse quadro interno e externo, bem como as providências necessárias para enfrentá-lo, sobretudo com a retomada do equilíbrio operacional e orçamentário da Universidade, reafirmamos proposta de metodologia de negociação, com vista ao ACT-2006 com a ADUNIMEP, considerando o seguintes aspectos:

- com exceção da cláusula primeira do ACT-2005, manter todas as demais cláusulas inalteradas no ACT-2006;

- concentrar discussão na redução de 15% (quinze por cento) do montante atual da folha de pagamento docente, o que pode ser alcançado combinando uma redução nos valores da tabela salarial vigente, de modo linear para todos os docentes da Universidade, com o não reajustamento dos salários na data-base de 1º/03/2006, e até mesmo medidas de outra ordem que tenham efeito redutor nessa rubrica.

Ratificamos novamente que, de modo geral, como parte das medidas para reversão do grave quadro econômico-financeiro que afeta a Universidade, se faz necessária, como uma das providências, a redução de 15% (quinze por cento) do montante atual da folha de pagamento. Contudo, é difícil poder afirmar que outras medidas futuras não se tornem necessárias, especialmente se levarmos em consideração a incógnita em relação ao desempenho das matrículas nos semestres subseqüentes, bem como no tocante à conjuntura da área educacional e econômica em nosso País.

Informamos que a Direção Geral consultou assessoria jurídica externa a respeito da realização do acordo com a ADUNIMEP, nas condições ora propostas. Como já informamos em nossa reunião de 21/02/2006, há um conjunto de providências que poderão oferecer a segurança necessária e a legitimidade para o acordo entre as partes.

Finalmente, considerando que venhamos a alcançar o Acordo nos termos propostos, é preciso considerar que teremos de continuar acompanhando a performance da Instituição, com a máxima atenção, e eventualmente fazer outros ajustes que permitam alcançar o necessário equilíbrio e preservar o projeto institucional.

Valemo-nos da oportunidade para cumprimentar V.Sa. com renovados protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Almir de Souza Maia
DIRETOR GERAL

Ilustríssimo Senhor
José Alberto F. Rodrigues Filho
Presidente da ADUNIMEP
Piracicaba – SP

C/C: Prof. Dr. Gustavo Jacques Dias Alvim – Reitor

ANEXOS





